

SÃO PAULO - Maior unidade de conservação de florestas tropicais do mundo, a Estação Ecológica do Grão Pará, na calha norte do Rio Amazonas, abriga 125 espécies de samambaias e avencas e 653 espécies de árvores com flores - destas, cinco estão ameaçadas de extinção no Pará. Este é o saldo do levantamento feito por pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi na estação ecológica, divulgado no boletim deste mês do museu.

Os pesquisadores dizem que, na unidade, as espécies "se encontram protegidas das ameaças de atividades predatórias, como a extração de madeira e a caça profissional ilegal.

Em entrevista publicada no boletim, o pesquisador e ornitólogo Alexandre Aleixo disse que a região foi encontrada praticamente em estágio primitivo de conservação. "Não podíamos ter encontrado um lugar mais preservado", diz ele.

Criada pelo governo do Pará em dezembro de 2006, a estação os municípios paraenses de Oriximiná, Óbidos, Alenquer e Monte Alegre e incorpora porções das bacias hidrográficas dos rios Cuminapanema, Curuá, Maicuru, Mapuera, Trombetas e Paru D'Este. O relevo incosntante, com vales, planícies e rios encachoeirados, dificulta o acesso à região, que faz fronteira com terras indígenas.

(O Globo, 12/09/2010)